

Ninguém é leal apenas porque decidiu um determinado dia ser sincero e constante. A honestidade é como a luz do Sol: irradia-se, basicamente, em todas as direções.

A lealdade para com os outros surge da lealdade para consigo mesmo. Emerge da capacidade de ser honesto com sua própria consciência, porque o seu ponto de apoio é a ligação com o eu superior.

Portanto, a força da lealdade de alguém está na razão direta da sua relação com sua alma espiritual.

Em teosofia e em todos os aspectos da vida, a lealdade a princípios, ideais e metas comuns permite que haja laços profundos de cooperação e de ajuda mútua entre as pessoas. Esse fato vai além das aparências. Vejamos o exemplo de Donald J. Trump, que não se apresenta como um iogue, e nunca escreveu sobre Helena Blavatsky.

Trump afirma:

“A coisa mais importante para mim é lealdade. Você não pode contratar lealdade. Eu tive pessoas ao longo do tempo que eu jurava que eram leais a mim, e o tempo mostrou que não eram. Mas também houve pessoas em quem eu não tinha a mesma confiança, e o tempo mostrou que eram extremamente leais. De modo que realmente você nunca sabe. No entanto, a coisa que eu procuro de fato, no longo prazo, é lealdade.” [1]

O ser humano leal possui humildade, lucidez espiritual, e uma capacidade de ser amigo de fato.

No caso do movimento teosófico, o grau de lealdade e sinceridade da pessoa expressa até que ponto ela é capaz de viver diretamente o ensinamento, ou deixa claro que ela apenas admira a sua literatura, havendo pouca relação, ainda, entre o que lê e fala, e o que vive.

Cada teosofista deve regularmente examinar a si mesmo neste aspecto e em outros aspectos também: todos podem melhorar. O êxito depende da integridade. É necessário ter coragem. Havendo persistência, o progresso será constante, na direção da luz e do mais elevado. No entanto, o verdadeiro progresso é com frequência invisível e imperceptível e durante bastante tempo pode não haver sinais externos dele.

2. Ser Leal às Suas Próprias Decisões

Se você quer ser uma pessoa leal, é preciso começar sendo leal à sua própria consciência.

Esta é a base do processo, e a lealdade consigo mesmo necessita de várias coisas diferentes, para ser firme. Entre outros fatores, você tem que ser leal às decisões que você toma.

Cabe perguntar:

“Quantos teosofistas fazem coleções elegantes de belas ideias espirituais, e quantos deles aplicam, de fato, estas ideias à sua vida diária?”

Há uma diferença oceânica entre as duas coisas.

“Teosofista é aquele que age como teosofista”, escreve Helena Blavatsky na página 20 da edição original da sua obra “A Chave da Teosofia”. [2]

A ideia é decisiva, e constitui um axioma básico. No entanto, com frequência não é fácil colocá-la em prática.

Para atuar de maneira coerente com o ideal teosófico, o teosofista deve purificar, educar e treinar a sua própria vontade. A tarefa exige bastante tempo - e esforço.

Em um dos seus livros, Donald J. Trump escreve que é preciso aprender a ser “um realizador e não um sonhador”.

E Trump acrescenta:

“A paixão é mais importante que o cérebro ou o talento. Eu tenho visto algumas pessoas realmente talentosas e inteligentes falharem, por falta de paixão. Elas são o que eu chamo de *‘pessoas de ideias’*. Você provavelmente também conhece algumas delas. Elas sempre parecem ter ideias novas e grandiosas, que pretendem colocar em prática algum dia - mas nunca fazem nada para realizá-las.”

“As ideias permanecem sempre nas cabeças destas pessoas, e nunca chegam aos seus corações. Sem o coração, as ideias rapidamente fracassam. As ideias em si são leves e suaves. Elas precisam de uma paixão tremenda para que se transformem em cimento armado, pedra e vidro. Você precisa colocar as suas ideias no chão firme da realidade concreta. Pegue as suas ideias e acrescente a elas o peso da paixão, o antes possível, antes que elas desapareçam no ar. A paixão é o ingrediente mágico que dá a você um impulso feroz para concluir cada empreendimento. Tenho visto pessoas com menos talento impelindo a si mesmas até alcançar um grande sucesso, devido a uma paixão intensa. Você precisa ter isso, para competir e prosperar nesse mundo.” [3]

H.P. Blavatsky confessou por escrito durante o século 19: grande parte dos estudantes de teosofia que eram aspirantes ao discipulado fracassou por completo. Mais de um século depois, nós podemos e devemos perguntar-nos: por que motivo eles foram derrotados?

Eles começaram com as melhores intenções, mas falharam miseravelmente no começo da ação porque não tinham a força de vontade necessária para alcançar as suas metas em autotreinamento.

A lição prática a ser aprendida em nosso século é simples.

O déficit na purificação e educação da vontade entre os teosofistas e os cidadãos de boa vontade deve ser eliminado, e os buscadores da verdade devem tornar-se tão “realizadores” como “sonhadores”, antes que o movimento teosófico possa cumprir a sua missão.

3. A Lealdade Exige Coragem

Existe uma relação interior muito grande entre o apego ao conforto pessoal e o sentimento de medo. As duas coisas são inseparáveis.

Você tem medo de perder o seu conforto, se defender a justiça. Você receia perder o amigo, se disser a ele o que verdadeiramente pensa. Do medo surge o excesso de cautela. Da cautela, nasce a insinceridade. A falta de sinceridade abre as portas para a hipocrisia, e a pessoa se transforma em um sepulcro caiado.

Por outro lado, a lealdade à sua própria alma espiritual e a lealdade para com as suas metas supremas exigem coragem. Ninguém pode buscar a verdade se não falar a verdade. Aquele que tem medo de ser sincero precisa fortalecer a sua coragem e educar a sua vontade, para então ser capaz de buscar o caminho da sinceridade.

Como veremos mais adiante, um mestre de sabedoria definiu os verdadeiros teosofistas como guerreiros da verdade, e não como adoradores do conforto pessoal. Para os Mahatmas, a jornada de quem busca a verdade é a jornada do herói.

É sábio manter silêncio, quando o silêncio é o jeito de permanecer sincero. Normalmente é sensato falar com franqueza apenas quando a verdade será bem-recebida; mas é necessário saber que na ausência de sinceridade não pode haver confiança mútua, nem amizade, e muito menos uma cooperação eficiente.

O sentimento de amizade precisa de franqueza. Porém a franqueza só pode fluir em paz quando existem pelo menos três condições. Primeiro, aquele que fala precisa ter a coragem de ser sincero. Segundo, aquele que ouve deve ter a coragem de conviver com a sinceridade. Terceiro, a meta (assim como a mente) das pessoas envolvidas precisa ser pura e nobre, estando voltada para temas sagrados.

Quem é sincero consigo mesmo tende a ser sincero com os outros. A luz da verdade brilha para todos, embora possa haver gente que prefere manter os olhos fechados.

O mentiroso precisa mentir em primeiro lugar para si mesmo. Como resultado, ele perde o sentido da realidade e não sabe mais onde pisa. Os seres humanos são espelhos uns para os outros. A falsidade para com os outros é inseparável da falsidade interior para consigo mesmo: como resultado, os judas detestam a si próprios.

Porém a sinceridade não é um caminho fácil. O indivíduo sincero necessita sabedoria e bom senso. Um pai e uma mãe não podem falar tudo o que pensam a uma criança, porque não serão compreendidos. No mundo dos adultos, é preciso lidar com a infantilidade daqueles com quem falamos.

O caminho eficiente para ser sincero consiste em praticar em primeiro lugar a pureza de pensamentos e sentimentos. Pensamentos e sentimentos pouco nobres devem ser rejeitados pela raiz. A autopurificação e a autovigilância constante formam a base da prática diária da sinceridade.

Em geral, quando os seus sentimentos e pensamentos são elevados e buscam o bem, você pode ser absolutamente sincero. E mesmo assim, irritará a muitos. Com frequência a sinceridade ofende de maneira mortal aqueles que optaram pela hipocrisia: mas quando isso ocorre, o erro não é da pessoa sincera. O hipócrita com frequência sofre e se irrita ao ver a honestidade em funcionamento, porque esse é um sinal claro de que ele fracassou.

O caminho teosófico ensina que elevar-se em pensamento é indispensável, mas não basta. É preciso ter também coragem, bom senso e discernimento. Estas três qualidades são necessárias não só para desafiar a ignorância organizada, mas para desafiá-la de modo correto, paciente, eficaz, vitorioso e durável.

Quais são as perspectivas do medroso?

Todo covarde tem uma tarefa diante de si: fortalecer a sua vontade. De posse de uma vontade firme, aplicada a uma direção correta, a covardia desaparece; surge a autoconfiança; nasce a lealdade, e a pessoa passa a estar plenamente capacitada para buscar a verdade e para trilhar o caminho espiritual.

O indivíduo covarde de hoje é o corajoso de amanhã. A timidez constitui a fase infantil do guerreiro. A falta de franqueza é a ausência temporária de confiança na vida e de fé em si mesmo. Há, pois, três irmãs que não são eternas, mas passageiras: a covardia, a mentira e a deslealdade.

4. Quatro Itens da Escada de Ouro

Nas Cartas dos Mahatmas podemos ler o seguinte sobre a aprendizagem teosófica:

“Coragem, pois, todos vocês, que querem ser guerreiros da Verdade una e divina; prossigam com valentia e confiança; alimentem sua força moral, não a desperdicem com futilidades, mas usem-na em grandes ocasiões (...)”. [4]



A recomendação acima não é um fato isolado, porque entre os degraus mais importantes da Escada de Ouro da filosofia esotérica encontramos estes quatro itens:

- * Corajoso suportar das injustiças pessoais;
- * Destemida declaração de princípios;
- * Valente defesa daqueles que são injustamente atacados, e
- * Mira constante no ideal de progresso e perfeição humanos. [5]

A coragem é necessária em todos os aspectos da vida, e Donald Trump escreveu sobre esta virtude.

“Coragem significa nunca desistir”, disse ele. “É muito mais fácil desistir e é exatamente isso que os perdedores fazem. Algumas pessoas bastante comuns fazem coisas notáveis sendo apenas persistentes e nunca desistindo. Abraham Lincoln é um bom exemplo - sua coragem o tornou um homem extraordinário.”

Poucas linhas mais adiante, Trump lembra:

“Hemingway escreveu uma frase conhecida: ‘*Coragem é graça sob pressão*’. Pense nisso. Alguns dias temos de enfrentar dificuldades enormes mas nos levantamos e lidamos com elas de um jeito ou de outro. Isso é coragem e requer um certo equilíbrio. Não precisamos ser heróis o tempo todo - afinal, nem todos os dias enfrentaremos situações calamitosas - mas esse é um exemplo de bravura que todos podemos entender.”

“A autoconfiança é um componente da coragem de que todos precisamos. Às vezes precisamos de um empurrão na direção certa.” [6]

Mas Trump explica que a coragem deve estar associada a pensamentos e sentimentos positivos:

“Outra coisa importante sobre coragem é que ela ajuda a agir da maneira correta. Ajuda-nos a manter o foco nas oportunidades e não nos problemas. Estes, geralmente, são oportunidades numa embalagem diferente da esperada, ou da desejada. Isso aconteceu comigo mais vezes do que consigo contar. Então, tenho boas razões quando digo para receber bem os problemas. Mantenha sua mente flexível e aberta a soluções criativas para os problemas. Einstein dizia: ‘*Não se pode resolver um problema com a mesma mentalidade que criou a dificuldade.*’ Essa é uma boa maneira de não quebrar a cabeça e encontrar uma solução.”

“... Lembre-se de que o medo pode ser dominado. Saiba que você pode ser corajoso e que é alguém talhado para o sucesso. Isso já é metade da batalha. Depois, lute com todas as forças e a sorte estará a seu lado.” [7]

Todo peregrino precisa administrar corretamente a valiosa coragem que permite ser leal às suas metas, além de honesto diante da voz da sua própria consciência, e sincero com os seus semelhantes.

(Carlos Cardoso Aveline)

NOTAS:

[1] Do livro “**Think Big**”, de Donald J. Trump e Bill Zanker, Harper Collins Publishers, Nova Iorque, EUA, copyright 2007, 367 páginas, ver p. 308.

[2] Veja em inglês a obra “[The Key to Theosophy](#)”, de HPB.

[3] Do livro “Think Big”, de Donald J. Trump, com Bill Zanker, Harper Collins Publishers, Nova Iorque, NY, EUA, copyright 2007, 367 páginas, ver pp. 46-47.

[4] “Cartas dos Mahatmas”, Ed. Teosófica, Brasília, volume II, Carta 130, p. 287.

[5] “[A Escada de Ouro](#)”. Veja também “[Comentários à Escada de Ouro](#)”.

[6] “Nunca Desista!”, Donald J. Trump., com Meredith McIver, Editora Elsevier, Rio de Janeiro, copyright 2008, 162 páginas, ver capítulo 12, pp. 49-50.

[7] “Nunca Desista!”, Donald J. Trump., obra citada, ver p. 51.

000

Leia mais:



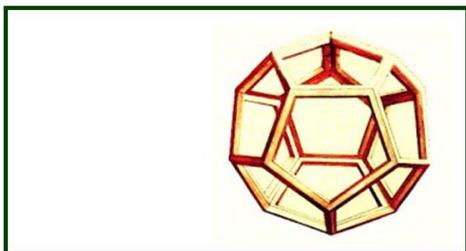
* **O Poder da Alma Leal**

<https://www.carloscardosoaveline.com/o-poder-da-alma-leal/>



* **A Liderança e a Lealdade**

<https://www.carloscardosoaveline.com/a-lideranca-e-a-lealdade/>



* **Fortalecendo a Vontade Individual**

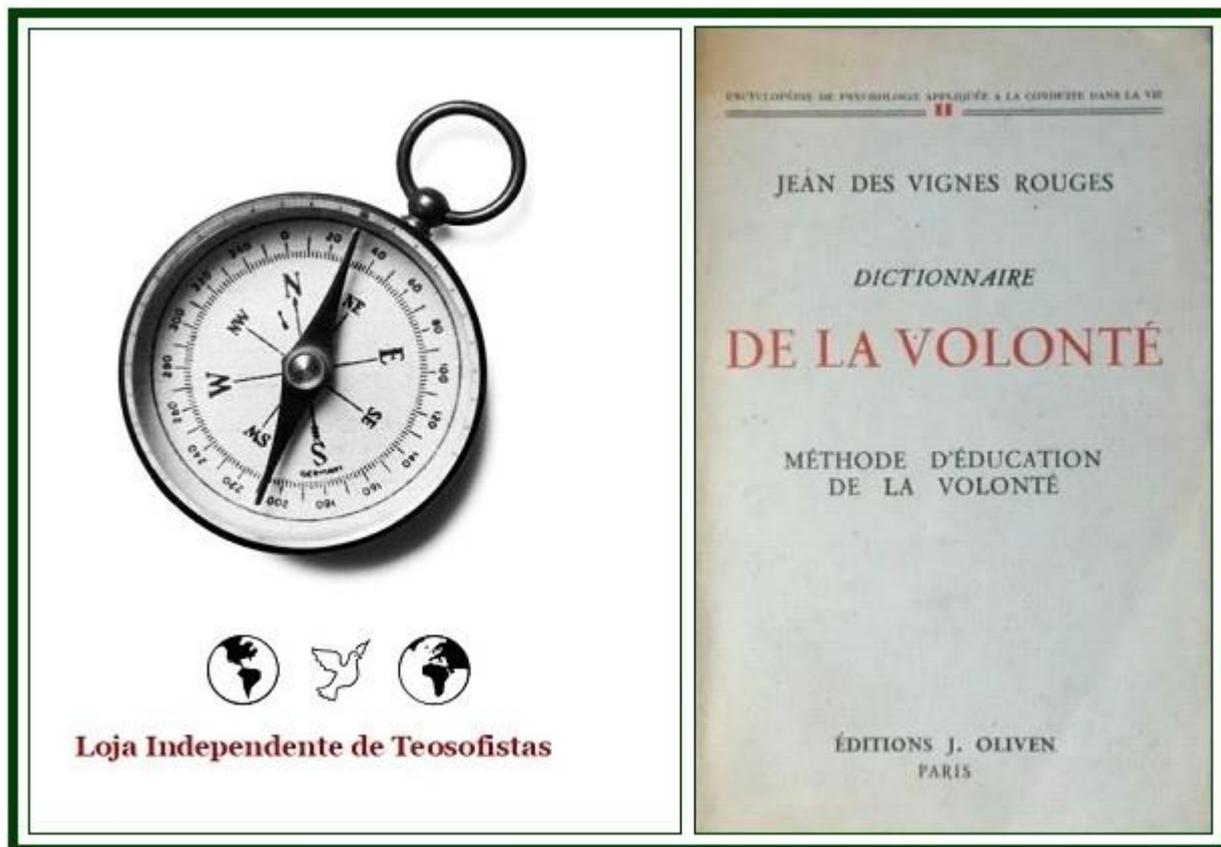
<https://www.carloscardosoaveline.com/fortalecendo-vontade-individual/>

000

Seja um dos primeiros a visitar e fortalecer a recém-criada página do

Teosofista no **X**: https://x.com/o_teosofista .

A Vontade Correta Se Expande Pela Construção de Bons Hábitos



O estudo dos textos de Jean des Vignes Rouges permite compreender uma coisa básica e central. Na verdade, é algo que parece ao mesmo tempo simples e miraculoso.

E o que seria isso?

Qual é a chave do fortalecimento da vontade, se você já tem uma meta definida, e sabe que ela é valiosa?

Neste caso, cabe usar a sua vontade para criar bons hábitos e boas práticas regulares, coerentes com o seu objetivo. Parece fácil, mas tente fazer e verá se consegue na primeira tentativa.

A boa vontade fica debilitada quando precisa lutar a todo momento contra maus hábitos. Esta é uma situação antimagnética, e precisa ser corrigida antes de qualquer esperança de eficiência no plano da sabedoria.

O magnetismo animal ou fluido magnético é para todos os efeitos práticos um sinônimo de vontade. A vontade tem, portanto, uma substância sutil definida. Ela é invisível mas é objetiva, e um Mestre de Sabedoria a chama nas Cartas dos Mahatmas de Força Moral.

O teosofista precisa expandir e preservar a força real da sua alma, a sua energia magnética, o seu poder interior. Mas há hábitos que destroem a força moral.

E quais são eles?

Edmund Shaftesbury (“Advanced Magnetism”, 1950, p. 22) indica em primeiro lugar a gula. Quem tem força moral para derrotar a gula? E a gula não está só. Há muitos outros exemplos de maus hábitos. Entre eles, a dispersão mental, a avidez por notícias, o consumo de novidades na mídia. Não devemos esquecer o pensamento negativo, a crítica, e reclamação, a hipocrisia, e assim por diante.

As oportunidades para desperdiçar a energia magnética da vida são imensas e inúmeras.

Cada um deve fazer o seu levantamento pessoal e decidir por onde é melhor começar a eliminar os seus erros. De outro lado, há hábitos que devem ser construídos, ou reforçados, porque ampliam a força moral e magnética. E quais seriam?

Aqui novamente o campo de possibilidades é imenso, e o seu levantamento deve ser feito com base na realidade individual do peregrino.

Cada pessoa tem um mundo próprio.

Seguramente, o exercício físico moderado precisa estar na lista: especialmente o exercício físico conjugado com a prática meditativa e reflexiva. Deste modo o peregrino constrói a si mesmo tanto no plano espiritual como no plano concreto, estabelecendo uma correlação correta entre o eu superior e o eu inferior.

A vontade espiritual eficiente flui com base em ações realizadas no plano material.

A Raja Ioga, por exemplo, depende de certos exercícios físicos feitos diariamente (ásanas). Ela necessita de uma respiração correta, de alimentação austera e de um calmo autocontrole no plano das ações materiais.

Toda e qualquer forma de ioga e de prática filosófica ou teosófica consiste na criação de hábitos corretos que tornam possível caminhar na direção do autoaperfeiçoamento. O mesmo ocorre nas religiões em geral, e no cristianismo. Assim se fortalece a fé cristã, que é outro nome para a vontade espiritual. Deste modo ocorre a vitória da alma.

E há uma simetria entre as renúncias e as aquisições, conforme ensinam os Ioga Sutras de Patañjali.

A renúncia ao erro (chamada de Arrependimento pelos judeus e pelos cristãos) avança graças à firme adoção da prática correta.

A recíproca é verdadeira: a ação adequada progride quando existe um abandono decidido e definitivo do erro e da ilusão.

A ioga, a religião e a filosofia são diferentes aspectos da mesma busca pela verdade e pela plenitude da alma. Esta caminhada tem um motor, que é a Vontade. É preciso enxergar o Caminho à nossa frente, e esta capacidade de ver com clareza é chamada de Discernimento.

O caminho inclui testes e perigos que só podem ser vencidos se houver Coragem. Por sua vez, a coragem é inseparável da autoestima: o peregrino deve ter uma imagem correta e positiva de si mesmo. Precisa estar consciente do seu potencial divino.[1]

Os obstáculos são numerosos e podem parecer intransponíveis, mas essa sensação é afastada pelo buscador da verdade que possui uma determinação de ferro, isto é, uma vontade espiritual.

Quanto mais firme for a vontade do peregrino, mais brandos parecerão os obstáculos.

As barreiras que parecem invencíveis existem apenas para que a vontade do aprendiz se fortaleça e se erga até o ponto de tornar a vitória algo natural. Então os obstáculos se abrandam - ou até desaparecem no ar e o peregrino vê que na verdade nunca existiram.

NOTA:

[1] Veja o artigo “[Autoimagem e Autoconhecimento](#)”.

000

A Paz Entre as Nações

CNN: A Hungria, Membro da União Europeia, Anuncia o Fim do Domínio Ocidental e Diz Que A Ásia Vai Liderar o Mundo a Partir de Agora



Viktor Orbán (foto: CNN Internacional)

O primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán, disse em 27 de julho de 2024 que “nas próximas décadas, talvez durante séculos, a Ásia será o centro dominante do mundo”.

Orbán fez os comentários durante um discurso em que previu uma mudança no poder global desde o Ocidente “irracional” para a Ásia e a Rússia. Orbán mencionou China, Índia, Paquistão e Indonésia como algumas das futuras grandes potências do mundo.

“E nós, ocidentais, empurramos os russos para este bloco também”, disse ele no discurso televisionado diante de húngaros étnicos em um festival na cidade de *Baile Tusnad*, na vizinha Romênia.

Orban afirmou que, em contraste com a “fraqueza” do Ocidente, a posição da Rússia nos assuntos mundiais era racional e previsível, dizendo que os russos demonstraram flexibilidade econômica na adaptação às sanções ocidentais.

(CNN)

Veja o texto completo em inglês:

<https://edition.cnn.com/2024/07/28/europe/hungary-viktor-orban-russia-irrational-west-intl/index.html>

000





Loja Independente de Teosofistas, LIT

Seja um dos primeiros a visitar e fortalecer a recém-criada

página do **Teosofista** no **X** : https://x.com/o_teosofista .

000

Romper o Marasmo: **Tenha Um Grande Sonho e Entre em Ação**



É bom sonhar grande. Você não vai chegar a lugar nenhum se não tiver grandes sonhos, mas precisa ter a coragem de colocar esses sonhos em prática. Depois de definir os seus objetivos, comece a procurar oportunidades para agir de acordo com eles.

Se você ficar em dúvida quando uma oportunidade se apresenta a você, talvez seja o medo do fracasso que o faz procrastinar. Supere esse medo, porque se você criar o hábito de procrastinar, todos os seus objetivos se tornarão promessas vazias e nunca serão alcançados.

Cumpra sempre as suas promessas a si mesmo, criando o hábito de agir conforme os seus objetivos. Uma vez que você descobriu o que gosta de fazer, você precisa agir.

(Donald J. Trump)

000

Traduzido por CCA do livro “Think Big”, de Donald J. Trump e Bill Zanker, Harper Collins Publishers, New York, N.Y., EUA, copyright 2007, 367 páginas, ver p. 71.

000

Ideias ao Longo do Caminho

Dois Campos Cárnicos Na Década de 2020

A implosão da ignorância
e a libertação do bom senso



* No século 21, um velho modo de ser humano vai terminando, e um novo modo de ser humano está sendo preparado.

* Cada cidadão é um herdeiro do que há de certo e de errado na humanidade. São suas as causas da felicidade e as causas do sofrimento. Ele tem em sua alma os processos da decadência e da regeneração, o velho e o novo, o passado e o futuro, a ignorância e a sabedoria. São suas as civilizações passadas - e as civilizações futuras. Cabe a ele, portanto, fortalecer a sua vontade e transcender a ignorância, abrindo caminho para o melhor e o mais elevado.

* A obra "[A Doutrina Secreta](#)", de H.P. Blavatsky, permite compreender em que etapa evolutiva a humanidade está hoje. Prepara-se lentamente o alvorecer de um modo de ser mais fraterno e mais intuitivo. A vida se torna cada vez menos material. Uma parte da humanidade prepara o futuro, formando um bloco de carma construtivo. Uma outra parte da humanidade ainda se agarra ao egoísmo e à ignorância que já não são viáveis, formando um bloco de carma destrutivo. De que lado cada um de nós prefere ficar? A opção natural consiste em trilhar o caminho construtivo. O cidadão sensato deseja fazer parte do bloco cármico que produz o futuro saudável.

* É possível ver diversas características básicas destes dois blocos cármicos: o novo, que se expande, e o antigo, que implode. Faço a seguir um rascunho do perfil comparativo dos dois campos magnéticos principais. Em itálico, *o campo do desprezo pela vida, expressando a ignorância em seu processo de implosão*. Em letras normais, sublinhadas, o campo do respeito pela vida, sentimento que constitui a base do contentamento.

Um

* *Propaganda do Aborto*.

* Defesa dos direitos da criança que ainda não nasceu. Contra o aborto.

Dois

* *Propaganda e estímulo da Eutanásia*.

* Luta contra a eutanásia. A favor da vida natural.

Três

* *Adoração das Máquinas: tecnocracia. “A máquina é mais importante que o ser humano”*.

* Não-adoração das máquinas, valorização dos seres humanos. Desmascaramento dos delírios tecnocráticos.

Quatro

* *Propaganda ativa e obsessiva da homossexualidade (situação que castra a vida ao impedir a reprodução natural dos seres humanos). Promoção da mutilação dos órgãos sexuais sob o nome de “mudança de sexo”. Desprezo militante pela família natural*.

* Defesa do casal humano natural e da geração saudável de crianças. Valorização da família humana.

Cinco

* *Na mídia, a propaganda tendenciosa substitui a informação, e é apresentada como se fosse “simples comunicação de fatos inquestionáveis”*.

* Na mídia, objetividade, respeito pelos fatos, atitude realista e sóbria de quem não usa drogas, nem sofre de delírios.

Seis

* *Promove a indulgência, a preguiça, a reclamação, a rebeldia, o prazer imediato; e rejeita todo ideal, toda disciplina, todo limite*.

* Estimula o idealismo, o autossacrifício, a autodisciplina, a compaixão, a abnegação, o cumprimento do dever, e a boa vontade.

Sete

* *Promove o pensamento negativo e uma visão catastrófica do futuro humano.*

* Estimula o pensamento positivo e uma visão otimista do futuro da humanidade.

Oito

* *Dá destaque a filmes e livros de terror, de violência, promove estados de consciência depressivos.*

* Estimula filmes e livros que trazem histórias construtivas, com mensagens que ensinam a viver melhor e com mais sabedoria.

Nove

* *Tem o hábito de provocar guerras. Com esse pretexto, prioriza investimentos militares gigantescos. Promove a devastação do meio ambiente.*

* Age contra a guerra. Promove o respeito entre os povos, entre as culturas e entre as nações. Respeita e preserva o ambiente natural.

Dez

* *Provoca perigo de guerra nuclear com a Rússia, no Oriente Médio e outras regiões.*

* É contra a criação de perigo de guerra nuclear com a Rússia, no Oriente Médio ou em qualquer região do planeta.

Onze

* *Cultura do cancelamento, ataque a toda tradição cultural, desprezo pelas religiões.*

* Não à cultura do cancelamento. Defesa das tradições culturais e religiosas das nações.

Doze

* *Promoção de ódio pessoal na Política, elegendo bodes expiatórios “direitistas” a serem odiados em público. Em alguns casos, nações inteiras e seus governos são escolhidas como objeto de um ódio sistemático e duradouro, mas que não resiste ao exame psicanalítico.*

* Abstenção de campanhas de ódio pessoal contra oponentes. Valorização do debate lúcido, que não apela a ataques pessoais.

Treze

* *Desprezo pelo ideal cristão e pela tradição judaica. Um mal disfarçado antissemitismo.*

* Respeito pelo ideal cristão e pelo povo judeu (este último, o grande bode expiatório do nazismo e de outras formas de ignorância organizada).

Catorze

* *Negação da existência de uma alma espiritual. Pode-se usar o conceito de “ética” como bandeira política para perseguir adversários, mas ele não é utilizado para melhorar a si mesmo.*

* Reconhecimento da existência da alma espiritual. Pode-se usar o conceito de “ética” como bandeira política, mas ele é utilizado sobretudo para melhorar a si mesmo.

Quinze

* *Ataque sistemático ao sentimento nacional nos países. Desrespeito pela independência das nações. Globalização autoritária, apressada e obsessiva. Ataque ao amor das pessoas pelos seus países.*

* Estímulo ao sentimento nacional nos países. Respeito pela independência das nações, resistência à globalização obsessiva. Apoio ao nacionalismo pacífico e à fraternidade entre as nações. Respeito pelo amor de cada um por seu país.

Dezesseis

* *Promoção da Inteligência Artificial como se fosse um fato consumado que ninguém pode questionar. Apresenta-se um mero processamento computadorizado de dados como se fosse “inteligência”.*

* Resistência à Inteligência Artificial. Prioridade para a inteligência humana, que deve ser ajudada e não “substituída” por máquinas. Não se pode confundir Inteligência com mero Processamento de Dados.

Dezessete

* *Promoção do uso de drogas e de alcoolismo. Na medicina, adoção em larga escala de remédios que interferem com a ação do cérebro, substituindo as formas éticas de psicologia e psicoterapia.*

* Combate o uso de drogas e o alcoolismo, lutando contra as suas causas. Na Medicina, denúncia dos remédios que substituem as formas éticas de psicologia. Promoção do autoconhecimento através da psicologia pensante que é não-violenta.

Dezoito

* *Promoção ativa do capital financeiro (bancos) e de paraísos fiscais em detrimento do capital produtivo (fábricas, agricultores).*

* Preservação de uma certa independência diante do capital financeiro e da especulação econômica. Apoio ao capital produtivo: fábricas, agricultores, construção civil, pequeno

comércio, cultura, pequenas empresas industriais. Cautela quando há um poder excessivo concentrado em poucas mãos. Promove relações econômicas éticas.

Dezenove

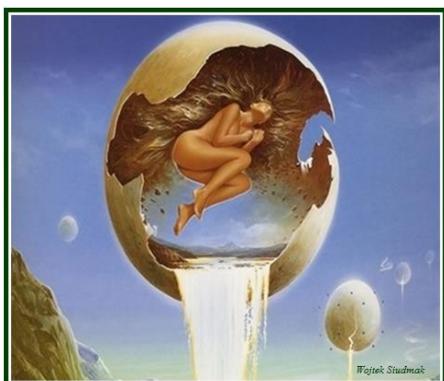
* *Tem como ponto central e fundamental que todo ser humano precisa fazer o que está na moda e é politicamente correto (conforme definido pela propaganda).*

* Tem como ponto básico que cada ser humano deve ouvir sua própria consciência, permanecendo independente de mecanismos de propaganda.

(CCA)

000

Leia mais sobre **Respeito pela Vida** e a derrota da ignorância espiritual:



* **Um Cosmo Em Cada Feto Humano.**



* **Impedir o Filicídio e Respeitar as Crianças.**

* **Sobre o Aborto: o Feticídio é um Crime?**, de Helena P. Blavatsky.

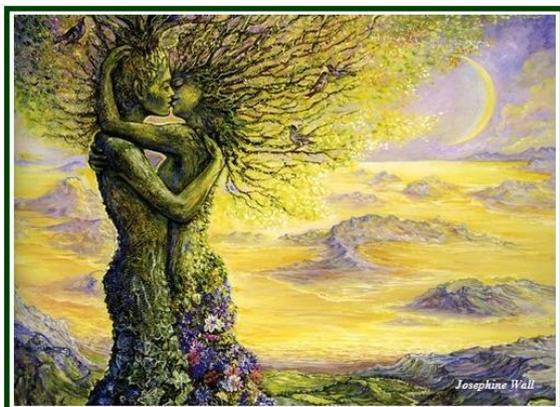
* **Inteligência Autêntica é Melhor Que Inteligência Artificial.**

* **Carl Jung, a Ética e a Psicologia** (Três Trechos de Fromm, Sobre o Amor à Vida).

* **A Teosofia, o Álcool e as Drogas.**

* **O Globalismo e a Fraternidade.**

- * [A Imprensa Ocidental Durante as Guerras.](#)
- * [A Filosofia Esotérica e o Amor Pelo Nosso País.](#)
- * [O Casal é o Princípio da Vida,](#) de Farias Brito.
- * [O Casal do Futuro.](#)



- * [O Casal Como Centro da Civilização.](#)
- * [O Poder Espiritual do Casamento,](#) de Pitirim A. Sorokin.
- * [Amor, Sexo e Autotranscendência,](#) de Viktor E. Frankl.
- * [A Ética Humana e os Terremotos](#) (Há Uma Secreta Ligação Entre a Psicologia Dos Humanos e os Ciclos Geológicos da Terra), artigo de Damodar K. Mavalankar.



- * [Como a Mulher Ilumina o Futuro](#) (Uma Chave Para o Mistério do Amor e do Carma), de Um Mestre de Sabedoria.

000

Visite o canal da [Loja Independente de Teosofistas](#) no [YouTube](#) e faça sua assinatura [gratuita.](#)

000

Por Que Donald J. Trump Quem Trabalha Pela Paz Mundial?



Em julho de 2024, os editores do grupo de estudos “**E-Theosophy**” em GoogleGroups publicaram uma curta mensagem que começava com uma pergunta cármica: **“O mundo merece paz, agora?”**

E a mensagem começava com um convite:

000

Veja em pouco mais de 40 segundos o que Donald Trump tem a dizer sobre guerra e paz:

<https://www.youtube.com/watch?v=cZJcdMqsDDA&t=9s>

000

No vídeo, Trump diz que nem a guerra na Ucrânia, começada em fevereiro de 2022, nem o conflito na Faixa de Gaza, entre Israel e os terroristas do Hamas (que deram início aos combates em outubro de 2023 invadindo Israel e matando e degolando civis inocentes de todas as idades), teriam ocorrido se ele estivesse na presidência dos Estados Unidos. Trump tem prometido terminar a Guerra da Ucrânia e o conflito no Oriente Médio praticamente de imediato quando voltar à presidência dos Estados Unidos.

A propósito da nossa mensagem, uma estudante experiente de teosofia escreveu aos editores do grupo. Disse que estava perplexa ao ver várias publicações da Loja Independente de Teosofistas com textos de Donald J. Trump. Confessou que gostava bastante dos materiais de estudo da Loja, mas não entendia por que os livros de Donald Trump estavam sendo usados pela LIT.

Convidamos nossos leitores a ler nossa resposta a esta estudante atenta. Depois de agradecer pela mensagem fraterna, nós dissemos:

Você merece todas as explicações necessárias, com completa sinceridade da nossa parte. Pedimos que leia cuidadosamente o seguinte artigo:

Donald Trump Como um Espelho:

<https://www.carloscardosoaveline.com/donald-trump-como-um-espelho/>

Este texto descreve boa parte da nossa visão sobre os vários “inimigos públicos da comunidade” segundo as campanhas de propaganda dos meios de comunicação social dominantes. A chamada “opinião pública” tem sido produzida artificialmente por uma “indústria da opinião coletiva”, e vem sendo usada de maneira irresponsável por grupos de poder cujos métodos de ação incluem a mentira. O cidadão atento deve pensar com independência.

Veja por favor e leia com vagar este artigo aqui:

Churchill Desafia a Opinião Pública

<https://www.carloscardosoaveline.com/churchill-desafia-opiniao-publica/>

O processo de fabricação da imagem de Donald Trump como um monstro que deve ser assassinado a todo custo, ou pelo menos obrigatoriamente odiado por todos, é o mesmo processo que gostaria de provocar uma guerra direta do Ocidente “Napoleônico” contra a Rússia, e talvez contra a China.

Veja também:

A Política da Histeria

<https://www.carloscardosoaveline.com/a-politica-da-histeria/>

e

Como Fabricamos Bodes Expiatórios

<https://www.carloscardosoaveline.com/como-fabricamos-bodes-expiatorios/>

*Lembre-se de que criar **uma guerra mundial começando pela destruição da Ucrânia** não é uma boa ideia. O mesmo se aplica ao hábito de demonizar todo aquele que seja contra as aventuras militares do Ocidente contra a Rússia, e outras provocações, que são irresponsáveis, embora sejam lucrativas.*

Tanto Napoleão Bonaparte como Adolf Hitler já tiveram esta ideia e esta noção de destruir a Rússia. Os resultados são bem conhecidos.

Com base no livro “A Doutrina Secreta”, em outros escritos de H.P. Blavatsky e nas Cartas dos Mahatmas, podemos deduzir talvez que o Ocidente nunca será capaz de derrotar e destruir a Rússia, seja no plano cultural, espiritual, político ou militar.

Não estamos preocupados com personalidades, ou melhor, personificações, apresentadas ao público pela mídia ocidental dos anos 2020.

Sabemos que estes shows de passatempo, embora produzidos e apresentados como se fossem jornalísticos e informativos, são basicamente novelas pseudojornalísticas que apresentam alguns personagens que o público deve odiar cegamente, e outros personagens que o público deveria admirar cegamente - entre uma e outra mensagem comercial. A maior parte do “jornalismo” de hoje consiste de peças de ficção ou meros shows apresentados como notícias e documentários.

Como você sabe, a teosofia é contra a violência, e especialmente contra as Causas da violência. A Teosofia despreza atividades criminosas como os assassinatos políticos de líderes de nações, tanto no plano moral como no plano físico. Provavelmente você sabe o que aconteceu com John F. Kennedy quando ficou claro que ele queria a paz entre a Rússia e os Estados Unidos. Foi assassinado:

An Address on World Peace, texto de John F. Kennedy

<https://www.carloscardosoaveline.com/an-address-on-world-peace/>

E H.P. Blavatsky escreveu sobre a calamidade causada por um assassinato político de um líder de um povo:

The Assassination of the Czar, texto de Helena P. Blavatsky

<https://www.carloscardosoaveline.com/the-assassination-of-the-czar/>

A LIT observa cuidadosamente o processo da ignorância coletiva e o perigo que esse processo cria para o futuro saudável da humanidade.

Nós trabalhamos para este futuro luminoso. Tentamos ajudar a remover as Causas da ilusão coletiva; tratamos de agir num nível buddhi-manásico.

À medida que o projeto se desenvolve, também fazemos um esforço constante para identificar e corrigir os nossos erros. Somos estudantes. Estamos aprendendo. Suas sugestões são bem-vindas.

Com os melhores votos,

CCA - Loja Independente de Teosofistas.

000

Leitura recomendada:

*** Uma Febre Cármica Global:**

<https://www.carloscardosoaveline.com/febre-carmica-global/>

*** Oração Pela Comunidade Planetária:**

<https://www.carloscardosoaveline.com/oracao-pela-nossa-comunidade-planetaria/>

000

Donald Trump Promete Terminar o Conflito na Ucrânia E, de Fato, a Teosofia é Contrária às Guerras



Em “A Doutrina Secreta”, obra publicada em 1888, Helena Blavatsky previu e alertou para o perigo de uma guerra nuclear, que precisaria ser evitada. Blavatsky deixou claro: os grandes sábios orientais que protegem a humanidade trabalham para impedir um tal absurdo. [1]

Não é difícil compreender que a atual guerra na Ucrânia deve ser encerrada o antes possível. Primeiro, porque a violência não é a maneira de resolver as diferenças entre o Ocidente e o Oriente - e especialmente quando isso envolve perigo atômico. Em segundo lugar, porque as nações orientais e asiáticas merecem o devido respeito por parte dos governos do Ocidente. Em terceiro lugar, porque não é preciso obedecer cegamente ao que dizem os representantes das fábricas de armas ocidentais.

Assim, é uma boa notícia que um candidato à presidência dos Estados Unidos se comprometa a terminar com o já longo banho de sangue na Ucrânia, e a optar pelo respeito em relação aos povos orientais.

Um cartaz colocado dia 17 de julho de 2024 nas cadeiras da Convenção Nacional Republicana, nos Estados Unidos, afirma:

“Trump terminará a guerra na Ucrânia”.

E, sem dúvida, este deve ser o compromisso de toda pessoa que sente respeito pela sua própria vida e pela vida do planeta.

Conforme dizemos em uma oração publicada em maio de 2022, pouco depois do início da atual guerra contra a Rússia:

“Evitando a hipocrisia, os governos do Ocidente irão ajudar a construir uma verdadeira comunidade planetária, com base no princípio da ‘mútua ajuda assegurada’, e a partir dos sentimentos de boa vontade e sinceridade.”

“No tempo certo, as armas nucleares devem passar a ser peças de museu. Serão lembranças úteis de uma época infeliz em que a ignorância e a desinformação pareciam reinar entre nós.” [2]

Há em nosso planeta e na consciência de cada ser humano poderes imensamente maiores do que quaisquer forças militares, nucleares ou não.

É sábio respeitar estes poderes transcendentais.

NOTAS:

[1] Veja a seção X da Parte III do volume I da edição original de [“The Secret Doctrine”](#). A seção X, ou 10, da Parte III do volume I é intitulada “The Coming Force” (A Próxima Força), e começa à página 554. Veja especialmente desde a p. 559 até o final da Seção X.

[2] [“Oração Pela Comunidade Planetária”](#).

000

Leia também:



* [Fabricando um Avatar.](#)

* [Leadbeater Diz Que Matou Brasileiros.](#)

* [Besant Anuncia Que é Mahatma.](#)

* [Construindo um Continente de Pensamento.](#)

000

O Individual e o Coletivo

Abrindo Uma Nova Etapa do Trabalho Teosófico

Arnalene Passos do Carmo



Repetidamente somos alertados de que o fracasso ético do movimento teosófico está diretamente relacionado com as fontes do fracasso moral da civilização.

Devemos aprender com tudo e com todos. Erros e acertos são parte da jornada. Só erra quem faz, ou pelo menos tenta fazer. Carlos escreve:

“Na verdade, a vida é um combate permanente. (...) Cada teosofista deve combater os seus demônios, o espírito do erro, o espírito do medo, o espírito da preguiça, e mais alguns, que ele próprio precisa identificar, observar, compreender, combater preliminarmente para localizar o modo mais eficiente de dar combate, e então, começar a eliminar.” [1]

O foco deve estar sempre na aprendizagem e no aprimoramento. O autoconhecimento é a maior jornada que podemos empreender. Em outro texto vemos:

“Uma visão prudentemente fraterna do mundo pode ser compartilhada por todos. A uniformidade de pensamento não é desejável. Um contrato social e um sentimento comum terão de surgir gradualmente entre nações muito diferentes, mas cada nação deve fazer por merecer a confiança das outras. Antes que a cooperação mundial vença a batalha, serão necessários pequenos passos preparatórios.” [2]

Carlos afirma:

“Na etapa evolutiva atual da humanidade, a alma imortal ou eu superior de cada ser humano está situada bem acima da sua consciência média, e é, portanto, ‘inconsciente’; ou mais precisamente ‘supraconsciente’. A consciência do eu superior não é cerebral. Ela flutua sobre a consciência voluntária e a inspira quando sua luz chega até o reino do eu inferior. O foco médio de consciência do indivíduo fica abaixo do nível do eu superior. Isso ocorre porque Antahkarana, a ponte entre eu superior e eu inferior, ainda é frágil e está ‘em construção’ em nossa humanidade. Uma das metas do processo iniciático e da caminhada teosófica é tornar o eu superior cada vez mais presente e consciente na vida diária - através do despertar da inteligência espiritual ou Buddhi-Manas. O processo requer diversas encarnações. Ao longo dele, as águas do eu inferior, inicialmente turbulentas, se purificam e passam a refletir a luz que vem do alto.” [3]

Que sejamos construtores de nós mesmos e de uma nova etapa do trabalho da LIT. Que tenhamos sempre em mente a conexão do individual com o coletivo.

(Arnalene Passos do Carmo)

NOTAS:

[1] Texto “[Os Teosofistas Combatem Demônios?](#)”, de CCA.

[2] “[Como Fabricamos Bodes Expiatórios](#)”, de CCA.

[3] Nota de rodapé do poema “[Pensamentos Paralelos Sobre o Caminhar](#)”, de CCA.

000

O texto acima abriu um dos estudos semanais dos associados da Loja Independente de Teosofistas, durante o mês de julho de 2024.

000

Evite Intermediários

Construa o seu próprio acesso direto à sabedoria eterna.

Você já ouviu falar de “iniciação diária”? É a vida cotidiana na jornada do herói.

Ingresse no grupo SerAtento, em Google Groups, e expanda o seu horizonte a cada dia: <https://groups.google.com/g/seratento> .

000

A Teosofia Direta no WhatsApp

V veja um dos grupos da Loja Independente de Teosofistas no **WhatsApp**:

<https://chat.whatsapp.com/6MB7dWbqNmx68hEzVshbHk>

000

